

AVALIAÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM IDOSOS COM EOSINOFILIA NO LABORATÓRIO FERNANDO QUEIROZ DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

Jéssica Santos Fonseca*
Luana Guedes Paranhos*
Lara Cristine da Silva Vieira**

Os parasitas vivem no interior do corpo do seu hospedeiro para conseguir o necessário para sua sobrevivência. A depender da carga parasitária que habita esse hospedeiro, eles podem viver por muito tempo sem manifestar sintomas, mas quando diagnosticados, geralmente já causaram uma infecção. Atualmente as enteroparasitoses são classificadas como um grande problema de saúde pública, que acometem principalmente regiões com más condições socioeconômicas, sendo frequentemente a população da terceira idade a mais atingida, devido à perda gradual das funções orgânicas, principalmente pelo envelhecimento do sistema imune. As enteroparasitoses apresentam como um dos principais sintomas a leucocitose, advinda do quadro de eosinofilia. Os eosinófilos são as células de defesa ativadas quando o organismo se encontra em um quadro de infecção, pois eles tentam combater os parasitas invasores. Com o objetivo de identificar as principais enteroparasitoses que acometem os idosos, foi realizado um levantamento no Laboratório Fernando Queiroz do Município de Santo Antonio de Jesus-BA. Foram analisados 65 prontuários, na faixa etária de 60 a 95 anos, durante o período de julho a setembro de 2014, que apresentavam resultados de exames parasitológicos de fezes pelo método de Hoffman e leucograma, além de dados pessoais. Os enteroparasitas detectados foram: o *Ancylostomideo*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana* e *Iodamoebabutschlii*, dentre estes, foi observado que 7,15 % dos casos de infecção foi desencadeado pelo *Ancylostomideo*, apresentando até 18 % de eosinófilos, onde em quadros normais apresenta apenas de 1 a 3 % destas células de defesa presentes, o que difere dos quadros de infecção pelos demais parasitas, onde apresentaram quadros normais de eosinófilos, visto que os demais são protozoários. O *Ancylostomideo* é um helminto que apresenta uma ação expoliadora no intestino delgado com destruição do tecido intestinal causando hemorragias, além das ações tóxicas que ele apresenta. A *Entamoeba coli* apresentou a menor porcentagem de eosinófilos nos resultados de leucograma analisados, por não apresentar esta ação tóxica e expoliadora, e por apresentar uma simples via de transmissão, se torna um parasita comensal comum de ser encontrado nos resultados de parasitológicos. A eosinofilia está associada principalmente ao helminto encontrado, visto que os eosinófilos não aumentaram significativamente quando associados aos protozoários identificados nos idosos.

Palavras-chave: Parasitos. Idosos. Eosinófilos.

*Graduandas em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza.

** Especialista em Biomedicina. Professora da disciplina Parasitologia da Faculdade Maria Milza.

Larinaha_cristine@hotmail.com